

## EDITORIAL

Prezados leitores,

Entregamos à comunidade acadêmica mais um número da **Revista Observatório da Religião**, que está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará. Trata-se de um espaço que se propõe a divulgar os resultados de pesquisas científicas dos estudos sobre religião. Este é o segundo número do volume dois, com o dossiê **Paul Ricoeur e a religião**.

No ano de 2015 celebrou-se memorialmente o décimo ano da morte do filósofo francês Paul Ricoeur, que faleceu aos 92 anos. Ele é considerado um dos mais influentes filósofos franceses do século XX e sua trajetória intelectual é de admirável envergadura temática e interdisciplinar. Suas obras contribuíram para as viradas hermenêuticas e linguísticas do pensamento ocidental, para o debate da filosofia prática e grandemente para uma antropologia filosófica. Em seu pensamento, a hermenêutica ganha novas dimensões e perspectivas em, pelo menos, três aspectos: a simbólica, a da ação e a textual. Nesse sentido, seu trabalho se espalhou pelos mais variados campos, desde o simbolismo religioso à psicanálise, transitando também pelas teorias da história, pela filosofia da linguagem, pelo estruturalismo, pela teoria crítica, pela ética, pela semiótica, pela teoria literária, pela teologia, pela fenomenologia. Ou seja, sua trajetória intelectual é notoriamente interdisciplinar.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião em reconhecimento à importância desse pensador que exerceu e exerce grande impacto nos estudos de religião dedicou seu II Colóquio – *Paul Ricoeur e a Religião. A propósito dos 10 anos sem o filósofo francês* – para homenagear (*In memoriam*) e debater concernente à importância do pensamento do filósofo francês como também as referências teóricas contidas em seus trabalhos a partir das quais os estudos da religião podem ganhar proeminência.

A Revista Observatório da Religião soma-se a essa homenagem e por isso dedica este número para estender as justas iniciativas de celebração e reflexão do pensamento de Ricoeur. Assim, quatro artigos se debruçam exclusivamente à tarefa de percorrer o pensamento de Paul Ricoeur e propõem discussões em torno do filósofo francês concernente aos mais diversos temas pertinentes às Ciências da

Religião. Os textos do Dr. Etienne Higuét e da Dra. Suelma Moraes são versões de suas conferências proferidas no II Colóquio do PPGCR/UEPA. Higuét, ao destacar o lugar da religião no pensamento de Ricoeur, põe em relevo a mediação da linguagem na abordagem filosófica da religião e como o seu método hermenêutico se mostra fecundo ao estudo da religião. O texto da profa. Suelma Moraes busca pela compreensão da questão da alteridade e de processos identitários como desafios para a hermenêutica crítica em Ricoeur e sua importância para as ciências da religião. Completam o dossiê os artigos do Dr. Frederico Pieper e do Dr. Eduardo Gross. O artigo de Pieper, a partir da noção de símbolo em Ricoeur, pergunta pela contribuição da filosofia para os estudos de religião. Gross, por sua vez, trabalha com a hipótese de que a pertença religiosa de Ricoeur foi determinante na importância que a hermenêutica teve em sua reflexão.

Na parte dedicada aos artigos livres, a profa. Alessandra Viegas desenvolve uma discussão no amplo quadro da literatura e teologia a partir das obras de Adélia Prado e Clarice Lispector. O texto de Victor Breno acolhe uma análise sobre as religiões de beberagem. As abordagens sobre o(s) pentecostalismo(s) ganham grandiosas atenções nos estudos de religião apresentados em diversos artigos escritos pelos Dr. Donizetti Rodrigues, Dr. Gedeon Alencar, Dr. John Araújo. O Dr. Donizetti Rodrigues empreende um estudo antropológico sobre pentecostalismo no contexto da cidade de Covilhã, Portugal. Gedeon Alencar empreende uma abordagem mais sobre a presença evangélica no Brasil, enquanto que o texto de John Araújo investe na influência de cultos afro-brasileiros no pentecostalismo. O texto do Dr. Finalmente, o artigo de Marcos Vinicius Reis e Arielson do Carmos tem a tarefa de fazer um mapeamento do campo religioso no Amapá a partir do Censo do IBGE entre 2000 e 2010.

Antes de encerrarmos agradecemos a todos que contribuíram para que este número fosse possível, assim como agradecemos a todos que contribuíram conosco através da leitura e divulgação deste número.

Boa leitura e bons estudos.

Josias da Costa Júnior

Manoel Ribeiro de Moraes Junior